



† JOAO DE PAULA (21 - JULHO - 1983)

# Homem da Terra

## POLÍTICA FUNDIÁRIA DO GOVERNO FEDERAL

Como tínhamos combinado no último "Alerta", voltamos a apresentar assuntos que foram tratados no Encontro Nacional dos agricultores sem terra, em Cascavel, Pr. Foi estudado como o Governo Federal entende que deve ser feito o uso da terra.

O Governo Federal não vê necessidade em fazer Reforma Agrária. Porque, segundo o Governo, a terra está sendo bem aproveitada. O que o Governo Federal pensa a respeito do uso da terra, pode ser resumido em 3 pontos:

- 1º - *No Plano Econômico* - Deve-se produzir para a indústria e para a exportação. Por isso, o governo incentiva a mecanização e as grandes propriedades (empresas rurais), que consomem produtos industriais como adubos, venenos, máquinas, etc.
- 2º - *Plano Social* - O Governo diz que o povo depende da terra. Mas sua política atual tem feito o contrário, pois os agricultores tem deixado a terra para trabalhar de mão-de-obra barata nas indústrias e nas grandes propriedades.
- 3º - *Plano Político* - O governo diz que o direito da terra é de quem nela trabalha. Mas quando os trabalhadores exigem o direito de um pedaço de terra, são duramente reprimidos pela força.

A grande preocupação do Governo Federal é como ocupar as terras públicas e as terras da Amazônia. Para isto o Governo faz a colonização que tem estes objetivos:

- 1º - Atender os objetivos da política atual, ou seja, produzir para a exportação;
- 2º - Oferecer terras aos pequenos, que não conseguem subsistir e se tornam mão-de-obra barata nos projetos do governo, como Carajás, Serra Pelada, Transamazônica;
- 3º - Atender o princípio da Segurança Nacional, colonizando estas áreas para impedir invasões estrangeiras.
- 4º - Esvaziar as áreas de tensão social, quando surge um movimento reivindicando terra no sul, oferecendo terras no norte.

*O que o Governo faz para conseguir estes objetivos?*

- Concentrou os poderes de dar títulos de terra nas mãos do INCRA. Os Governos de Estado não têm poder de decisão.
- A Colonização é feita por colonizadoras particulares (Empresas e Cooperativas) o Incra só faz projetos para resolver problemas de tensão social.
- Venda de grandes lotes de terras, só os grandes podem comprar.
- Se os trabalhadores resistirem mesmo, aí o Governo desapropria a área por interesse social.
- Com propagandas enganadoras, dizendo que o Governo Federal está fazendo a maior reforma agrária do mundo, distribuindo o ABC da terra, etc...

Como vemos o Governo, através da colonização, não visa dar terra aos trabalhadores. A colonização é uma forma de usar os trabalhadores como instrumentos de implantação de sua política agrícola e fundiária.

## MASTES EM CAPANEMA QUESTIONA

Realizou-se no dia 02 de março de 84, o primeiro encontro municipal do Mastes em Capanema, onde compareceram mais de 80 líderes dos sem terra que foram escolhidos nas comunidades do interior e nos bairros da cidade. Foi debatido durante o dia todo o problema dos sem terra. Os sem terra presentes na reunião chegaram à seguinte conclusão: enquanto existe tanta terra sobrando, desocupada, nas mãos de quem não precisa dela, os sem terra passam por necessidades não tendo nem mesmo o que comer. O que sobra a alguns falta para a maioria.

Diante deste quadro, os sem terra elaboraram um documento com abaixo-assinados pedindo uma imediata solução para o seu problema. O resumo das proposições pode ser dito nesta frase: *"A terra é de quem nela trabalha e de quem dela precisa para sobreviver"*.

O documento foi encaminhado às seguintes autoridades: Presidente da República, Ministro Especial para Assuntos Fundiários, INCRA, Ministério da Agricultura, Senadores Alfonso Camargo Neto, Álvaro Dias e Enéas Farias, Deputados Federais, Alceni Guerra, Sebastião Rodrigues Júnior, Borges da Silveira, Governador do Estado, Secretaria do Estado de Assuntos Comunitários, do Interior e da Agricultura, Instituto de Terras e Cartografia, Deputados Estaduais, Luiz Alberto de Oliveira, Caito Quintana, Gernote Kirinus, José Fonseca, Prefeitura Municipal, Câmara de Vereadores, Bispo de Palmas, Igrejas Católica, Evangélica, Santa Cruz, Congregacional, Assembléia de Deus, todas elas com sede em Capanema.

O documento elaborado pedia uma resposta imediata para o problema dos sem terra. Só três responderam: os Senadores Álvaro Dias, Alfonso Camargo Neto e o Deputado Caito Quintana. E os outros por que não responderam? Será que nossas autoridades estão interessadas em resolver os nossos problemas, os problemas dos sem terra? Diante da insensibilidade de nossas autoridades, o que vamos fazer? O MASTES de Capanema, espera receber uma resposta imediata destas autoridades e quer saber que tipo de apoio elas podem nos dar, porque mesmo os três que já nos responderam, disseram que nos apoiam. Que tipo de apoio eles nos dão? Estamos a espera de uma resposta...

## OCUPANTES DA FAZENDA ANNONI RESISTEM

Os ocupantes da Fazenda Annoni, Marmeleiro, persistem em seu trabalho não só da terra para tirar o alimento para a família e produzir o alimento para tantos outros que passam fome por este Brasil afora. Eles lutam corajosamente para obter o atendimento de outros direitos: das estradas e pontes, da escola para os filhos, da obtenção de outras sementes mediante pagamento das da safra que encerra, pela segurança na área contra pistoleiros e outros desordeiros. Atualmente estão sendo feitos cartões de identificação e assinatura de documento no qual os ocupantes se comprometem a lutar pela terra para dela tirar o alimento e não para torná-la uma mercadoria a ser vendida. Apesar do imobilismo do INCRA em garantir definitivamente a terra aos ocupantes, nada fazem as autoridades municipais. Enquanto isto, os pequenos e médios capitalistas urbano-rurais, articulam-se e posicionam-se em defesa da atual política agrícola e fundiária do Governo Federal.

MOVIMENTO DOS AGRICULTORES SEM TERRA DO SUDOESTE DO PARANÁ  
- M A S T E S -